

**Produção Científica Stricto Sensu em Secretariado
Executivo: Mapeamento das Publicações no Brasil**

**Scientific Production Stricto Sensu in Executive Secretariat:
Mapping Publications in Brazil**

Fernanda Cristina Sanches-Canevesi
Universidade Estadual de Maringá (UEM)
fernandacsanches@gmail.com

Ivanete Daga Cielo
Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)
ivadcielo@hotmail.com

Solange Franci Raimundo Yaegashi
Universidade Estadual de Maringá (UEM)
solangefry@gmail.com

Fabricio Stocker
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo
(FEA/USP)
fabriciostocker@usp.br

Recebido: Recebido: 20/03/2020 – Aprovado: 10/07/2020. Publicado em julho 2020

Processo de Avaliação: Double Blind Review

RESUMO

A pesquisa em secretariado executivo tem apresentado significativos avanços nos últimos anos, no entanto não há uma linha de pesquisa ou programa de pós-graduação a nível de mestrado específico para a área. Considerando a importância da produção científica para o desenvolvimento de uma área acadêmica, este trabalho tem por objetivo realizar um mapeamento das teses e dissertações defendidas nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil até o ano de 2017, que envolvam a temática de secretariado executivo. Como método, foram realizadas análises de conteúdo em 6 teses e 42 dissertações disponíveis nas bases da BDTD e CAPES, com o objeto de estudo de secretário executivo. Os resultados apontam que quase metade dos trabalhos identificados é de autoria de graduados em secretariado, os quais buscaram se aperfeiçoar e possivelmente propuseram discussões que interessam ao programa e ao mesmo tempo, que contribuam com a evolução científica dos estudos de secretariado, além disso a produção científica em secretariado tem apontado o forte diálogo com outras áreas do conhecimento, demonstrando sua aderência interdisciplinar. Ao final ainda são apresentadas sugestões de estudos futuros para se avançar na discussão da temática.

Palavras chave: Produção científica; Secretariado Executivo; Teses e dissertações; Pós-graduação.

ABSTRACT

The executive secretariat research has shown significant advances in recent years, however there is no specific line of research or graduate program at the master's level for the area. Considering the importance of scientific production for the development of an academic area, this work aims to map the theses and dissertations defended in *stricto sensu* graduate courses in Brazil until 2017, which involve the theme of executive secretariat. As a method, content analyzes were carried out on 6 theses and 42 dissertations available on the basis of BDTD and CAPES, with the object of study by the executive secretary. The results show that almost half of the identified works are authored by secretarial graduates, who sought to improve and possibly proposed discussions that are interesting to the program and, at the same time, that contribute to the scientific evolution of the secretarial study, in addition to the production secretarial science has pointed out the strong dialogue with other areas of knowledge, demonstrating its interdisciplinary adherence. At the end, suggestions for future studies are presented to advance the discussion of the theme.

Key-words: Scientific production; Executive Secretariat; Theses and dissertations; Graduate programs.

1. INTRODUÇÃO

A última etapa da educação formal consiste nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, desenvolvido por meio de programas de mestrado e doutorado. Esta etapa tem como base

e missão a pesquisa, a fim de criar conhecimento para responder às necessidades do mercado e da sociedade (DURANTE; PONTES; BARROS, 2017). Por esta razão, é considerada a maior produtora de conhecimento, capaz de gerar e impulsionar a inovação (GAZZOLA, FENATI, 2010).

No Brasil, o Ministério da Educação (MEC) por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), e pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) realizam o reconhecimento e avaliação dos programas de pós-graduação (CAPES, 2020).

Atualmente, existem 4.641 programas de pós-graduação *stricto sensu* recomendados e reconhecidos pela Capes, compreendendo 7.043 cursos, sendo 3.700 cursos de mestrado acadêmico, 858 de mestrado profissional e 2.441 cursos de doutorado acadêmico e 44 de doutorado profissional (CAPES, 2020).

No que se refere ao secretariado, não existem ainda no Brasil, programas de pós-graduação na área. Por essa razão, os profissionais formados em secretariado executivo que buscam uma especialização a nível *stricto sensu*, o fazem em outras áreas do conhecimento e, geralmente, voltam suas pesquisas para a área de conhecimento a qual pertence o programa (MAÇANEIRO; KUHN, 2013, DURANTE *et al.*, 2016).

Tal situação pode gerar prejuízos para o secretariado (PICCOLI *et al.*, 2016), principalmente no que tange às pesquisas da pós-graduação *stricto sensu* serem as principais geradoras de novos conhecimentos e, por isso, com potencial para provocar mudanças na profissão (DURANTE; PONTES; BARROS, 2017).

Apesar disso, verifica-se a existência e crescimento de estudos de mestrados e doutorados de diversas áreas que abordam direta ou indiretamente o secretariado em teses e dissertações. Tal afirmação é comprovada com os dados da pesquisa de Souza, Galindo e Martins (2015), a qual encontrou 5 teses e 20 dissertações que possuem o secretariado como objeto de pesquisa. Corroborando com essa afirmação, pesquisa desenvolvida por Sabino (2017) encontrou 6 teses e 47 dissertações produzidas no período entre 1989 e 2015. Já Durante, Pontes e Barros (2017) localizaram 8 teses e 50 dissertações com o secretariado executivo como objeto de estudo.

Diante dessa realidade, esse estudo busca esclarecer a seguinte questão norteadora: em quais programas de pós-graduação *stricto sensu* vem sendo desenvolvidas pesquisas na área de

secretariado? Para tanto, objetiva-se realizar um mapeamento das teses e dissertações defendidas nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil, que envolvam a temática de secretariado executivo. A partir disso, busca-se investigar ainda, a formação acadêmica em nível de graduação, dos respectivos autores dessas pesquisas identificadas, bem como, a unidade federativa das quais originam-se os trabalhos.

Esse estudo está estruturado em quatro seções, além desta introdução: a segunda seção trata-se da fundamentação teórica, que apresenta brevemente a história da pós-graduação *strictu sensu* no Brasil e a pesquisa em secretariado executivo; a terceira apresenta os procedimentos metodológicos adotados para atingir os objetivos propostos; a quarta expõe e discute os resultados obtidos; e por fim, aponta-se as considerações finais.

2. PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* NO BRASIL

Conforme registros históricos, o início da pós-graduação no Brasil ocorreu no período do regime militar. O primeiro documento oficial que reconheceu a pós-graduação no Brasil foi a Lei n.º 4.024/1961 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a qual reconheceu os cursos de pós-graduação nos estabelecimentos de ensino superior para os estudantes que tivessem concluído o curso de graduação, com a obtenção do respectivo diploma.

Posteriormente a isto, o parecer n.º 977/1965, conhecido como Parecer Sucupira, recomendou a definição dos cursos de pós-graduação. Tal documento, serviu para a adoção de medidas do modelo norte-americano para estabelecer as metodologias da pós-graduação brasileira. Além disso, este parecer reconheceu este, como um novo nível de educação, superior ao bacharelado. Contudo, a regulamentação dessa modalidade de ensino ocorreu somente em 1968, após a reforma universitária (MORITZ; MORITZ; MELO, 2011).

Apesar de todas as leis e os pareceres no período, o direcionamento da pós-graduação só foi estabelecido pela Lei 9.394/1996, a qual institui no artigo 44:

Art. 44. A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas:
I- cursos sequenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino;
II- de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;
III- de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino (BRASIL, 1996, p. 21).

Esta lei faz a distinção entre a pós-graduação reservando o termo 'programa' para a pós-graduação *stricto sensu* e utiliza o termo 'cursos' para definir a pós-graduação *lato sensu*, considerando a especialização e o aperfeiçoamento como um prolongamento dos cursos de graduação.

A pós-graduação brasileira *stricto sensu*, embora tendo um início relativamente tardio, dispõem atualmente de 6.452 cursos de mestrado e doutorado em funcionamento no país. Destes, 2.194 doutorados e 4.258 mestrados (CAPES, 2018). Torna-se, assim, cúpula dos estudos, um sistema especial de cursos exigido pelas condições da pesquisa científica e pelas necessidades do treinamento avançado. O seu objetivo imediato é proporcionar ao estudante, aprofundamento do saber que lhe permita alcançar elevado padrão de competência científica ou técnico-profissional, impossível de adquirir no âmbito da graduação (CAPES, 2018).

De acordo com Cirani, Campanario e Silva (2015, p.174) a pós-graduação influencia a produção científica e tecnológica, bem como possibilita melhores perspectivas para o crescimento regional. Para os autores, “quanto mais cursos de pós-graduação, desde que implantados com qualidade, maior será a produção de conhecimento e seu efeito no desenvolvimento local”.

Partindo desse princípio, diversos programas em distintas áreas, são abertos anualmente. Contudo, destaca-se a inexistência de programas que envolvam a temática de secretariado executivo, área esta que está em comprovado avanço e evolução, principalmente no que se refere à pesquisa científica.

2.1. PESQUISA EM SECRETARIADO EXECUTIVO

A pesquisa em secretariado tem apresentado significativos avanços e estes, são motivados por diversos fatores que vem delineando a construção do conhecimento na área. Conforme apresentam Schmidt *et al.* (2017, p. 381), dentre estes fatores, destacam-se:

disseminação de pesquisas e discussões em eventos de caráter regional e nacional; publicações em periódicos de acesso livre ranqueados pela CAPES; criação da Associação Brasileira de Pesquisa em Secretariado (ABPSEC); publicação de livros que tecem considerações acerca da pesquisa em secretariado; capacitação dos docentes em cursos de pós-graduação *stricto sensu*; envolvimento dos discentes no desenvolvimento de estudos relativos ao secretariado; surgimento e fortalecimento dos grupos de pesquisa; redes de produção coletiva entre pesquisadores; dentre outros.

Destaca-se, contudo, que para que uma área de conhecimento evolua, é necessário que se desenvolvam pesquisas científicas relevantes, estruturadas e reconhecidas pela sociedade (BÍSCOLI, 2012; DURANTE *et. al.*, 2016). Neste sentido, Nascimento (2012, p. 112) cita a importância da pesquisa científica para o reconhecimento profissional da área, quando afirma que “para que uma área seja reconhecida institucionalmente, no Brasil, é necessário que a investigação científica dessa área se desenvolva (...) com vasta produção acadêmico-científica”.

Porém, a área de pesquisa em secretariado executivo não é reconhecida como área do conhecimento no CNPq, conforme observaram Schmidt *et al.* (2017), e como consequência são enfrentam-se as “dificuldades acadêmicas, relacionadas com os fins de ensino, pesquisa e aplicação prática dos conhecimentos” (MAÇANEIRO, 2011, p. 9).

Ademais, a ausência de programas de pós-graduação em secretariado torna-se um inibidor de produção científica na área e, os profissionais que desejam adentrar nos programas de *stricto sensu*, devem buscar áreas afins a sua formação (DURANTE, 2012).

Observa-se que, ao ingressar em programas *stricto sensu*, os profissionais de secretariado executivo direcionam suas pesquisas às áreas e linhas de pesquisa do programa que estão cursando e, dessa forma, acabam direcionando suas pesquisas para assuntos que por vezes não se relacionam ao secretariado (DURANTE, 2012; BÍSCOLI; BILERT, 2013; PICCOLI *et. al.*, 2016).

Corroborando, Oliveira e Durante (2016, p. 75) alertam para o fato de que “a constituição de uma cultura voltada para a pesquisa no Secretariado depende do maior envolvimento de todos os atores (...)”, ou seja, cabe ao profissional enraizar pesquisas em sua área. Por essa razão é fundamental o desenvolvimento de linhas de pesquisa que possam contribuir na elaboração de pesquisas voltadas especificamente para o secretariado (SANCHES; SCHMIDT; DIAS, 2007).

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Quanto à abordagem do problema, esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa, a qual se efetiva com base na análise da presença ou ausência de uma dada característica do conteúdo (BARDIN, 2009). Quanto aos objetivos, caracteriza-se como descritiva, pois apresenta as características de determinadas populações e o estabelecimento de relações entre variáveis. Quanto aos procedimentos, trata-se de um levantamento pois se caracteriza pela interrogação direta que se deseja conhecer (RAUPP; BEUREN, 2009).

A metodologia desse estudo foi composta pelo levantamento documental de teses e dissertações em meio eletrônico nos sites da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e no Catálogo de Teses e Dissertações da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de

Pessoal de Nível Superior (CAPES), realizado durante o mês de janeiro de 2018. Utilizou-se no campo de busca as palavras-chave “secretário executivo” e “secretariado executivo”.

Na BDTD obteve-se 68 resultados, destes, 11 teses e 57 dissertações; já no banco de dados da CAPES obteve-se 44 resultados, dos quais 7 teses e 33 dissertações. Parte dos referidos estudos constam em ambas as bases, nesse sentido, excluiu-se os estudos repetidos. A partir dessa busca, realizou-se uma busca nas palavras-chave visando identificar quais trabalhos de fato se referiam à temática de secretariado executivo.

Dessa forma, realizou-se análise dos títulos, palavras-chave e resumos dos documentos a fim de assegurar que o objeto de estudo desses estudos, fosse o secretário executivo. Para a análise dos resumos das teses e dissertações utilizou-se como metodologia a análise do conteúdo que, segundo Bardin (2009), trata-se de:

um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (BARDIN, 2009, p.44).

Quando necessário, fez-se a análise do texto completo, pois ao concordar com Megid (1999), os resumos ampliam um pouco mais as informações disponíveis, porém, por serem muito sucintos e, em muitos casos, mal elaborados ou equivocados, não são suficientes para a divulgação dos resultados. Somente com a leitura completa ou parcial do texto final da tese ou dissertação é que esse aspecto pôde ser percebido.

Assim, todas as teses e as dissertações existentes nos bancos de dados pesquisados, as quais possuísem o secretário executivo como objeto de estudo, foram selecionadas para esta pesquisa. Levou-se em consideração a identificação dos elementos fundamentais presentes nos documentos: título, autor, linha de pesquisa, ano de defesa e instituição em que realizou a pós-graduação. Ao final, totalizaram 6 teses e 42 dissertações, as quais foram analisadas neste estudo.

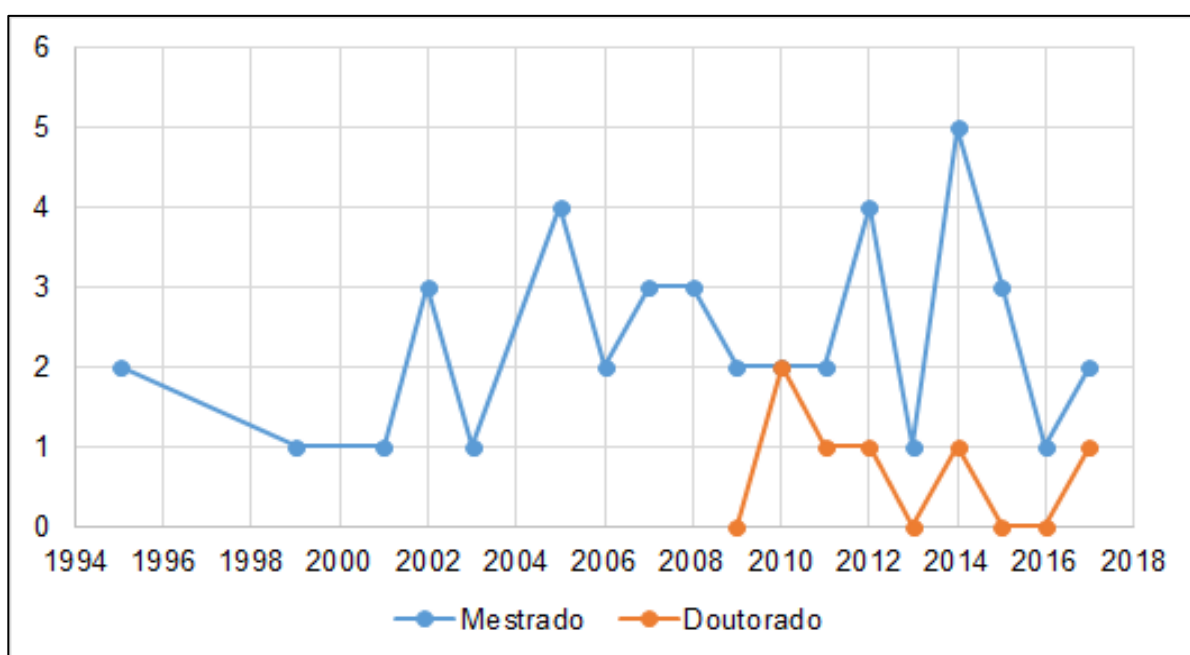
Posteriormente, buscou-se os currículos dos autores cadastrados na plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), visando obter informações a respeito da formação em nível de graduação dos mesmos. De posse desses dados, a análise foi efetivada com base em elementos da estatística descritiva e a partir desse momento,

os resultados foram tabulados com auxílio de planilhas eletrônicas no Microsoft Office Excel, para então elaborar gráficos e quadros a fim de melhor visualização dos resultados.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após as buscas nas bases da BDTD e CAPES e análise das produções, cujo objeto de estudo é o secretário executivo, obteve-se 6 teses e 42 dissertações, as quais estão representadas no Gráfico 1 por ano de titulação.

Gráfico 1 - Produções de teses e dissertações por ano.



Fonte: dados da pesquisa.

Ao analisar a distribuição das produções encontradas nos períodos de 1995 a 2017, observa-se que em alguns anos não houve produção com temáticas envolvendo o secretariado, ao passo que em outros anos, houve diversos estudos defendidos. No primeiro quinquênio (1995-2000) localizou-se apenas 2 produções, contudo, a partir do ano de 2001, houve produção de dissertações em todos os anos. Quando se trata de tese, observa-se que em 2010 ocorreram os primeiros 2 casos analisados neste estudo.

Os resultados apresentados neste gráfico mostram que as produções em secretariado são recentes quando comparados com o início da pós-graduação *stricto sensu* no Brasil (1961) e o início do curso de graduação em secretariado executivo (1969). Em contrapartida, por não

existir *stricto sensu* em secretariado executivo, considera-se uma produção considerável, levando-se em consideração de que são produções realizadas em diversos programas e diferentes áreas de estudo. Para melhor visualização, no Quadro 1 são apresentadas as dissertações e teses produzidas envolvendo a temática de secretariado executivo.

Quadro1 - Dissertações e teses analisados neste estudo.

Mestrado		
Produção	Título	Defesa
1	Frequency of strategy use and achievement in foreign language learning	1995
2	A formação da secretaria executiva bilíngue e sua relação com o mercado de trabalho.	1995
3	Análise de necessidades para um curso superior como subsídio para a posterior elaboração de um programa de curso	1999
4	De que maneira as novas tecnologias comunicacionais vem mudando a imagem da secretária executiva nas organizações?	2001
5	Presença e necessidade de empreendedorismo na grade curricular dos cursos superiores de graduação: uma análise qualitativa	2002
6	Domínio de língua portuguesa para profissional de secretariado executivo e a contemporaneidade.	2002
7	O inglês no mercado de trabalho do secretário executivo bilíngue: uma análise de necessidades	2002
8	A prática pedagógica no desenvolvimento do estágio supervisionado no Curso de Secretariado Executivo	2003
9	Women in business contexts represented in the magazines Secretária Executiva and Mulher Executiva: a lexicogrammatical and visual analysis	2005
10	O espanhol em Belém: atitudes e políticas linguísticas	2005
11	A construção da habilidade comunicativa em língua estrangeira na voz dos alunos: o caso da língua espanhola.	2005
12	A "Information Literacy" na formação do neo-secretário executivo: um estudo de caso da graduação em Secretariado/UFBA	2005
13	A profissão de secretário executivo no Brasil: políticas para formação e emprego.	2006
14	Secretariado executivo: uma perspectiva histórica da profissão.	2006
15	O uso das mídias no ensino de língua estrangeira: concepções e métodos utilizados por professores dos cursos de graduação em letras e secretariado executivo.	2007
16	Aparência física, estereótipos e inserção profissional: um estudo sobre a profissão de secretário executivo segundo a percepção das estudantes de secretariado.	2007
17	A língua materna em sala de aula de língua estrangeira: o recurso da alternância de código na fala de uma professora e o desenvolvimento da interlíngua de alunos de um curso de Secretariado Executivo	2007
18	Concepções e status da leitura em inglês em cursos universitários em Maceió: cursos do setor terciário: análise de sistemas e secretariado executivo.	2008

19	Processos de categorização na seleção de secretárias executivas: a fala-em-interação de uma gatekeeper.	2008
20	A subjetividade na construção da secretaria executiva	2008
21	A constituição de sujeitos e sentidos em contextos de ensinoaprendizagem de língua inglesa e seus reflexos na profissionalização	2009
22	A construção da identidade do ser profissional secretário na região do grande ABC.	2009
23	The impact of conjunctions on EFL university students' comprehension and summarization of expository texts	2010
24	A Atuação do Secretário Executivo no Setor Público: o caso da Universidade Federal do Ceará	2010
25	Organização da informação nas secretarias dos setores de conhecimento da UNICENTRO: uma proposta de fluxo de tratamento e recuperação da informação	2011
26	Línguas em contato, preconceitos e ensino, um estudo de caso: representação de línguas estrangeiras e indígenas na formação do profissional de secretariado executivo em Roraima	2011
27	Perfil e recrutamento do secretariado municipal de São Carlos nas gestões PFL/DEM PT (1997/2004)	2012
28	Trabalho e família: um estudo da interação de papéis com secretários executivos	2012
29	Condições de trabalho do profissional de Secretariado Executivo no setor público: um estudo de caso na Universidade Federal do Ceará	2012
30	Ética profissional do secretário executivo e sua relação com a ética de João Calvino: Uma aproximação.	2012
31	A educação ambiental na universidade: um estudo nos cursos da área das ciências sociais aplicadas nas Instituições de Ensino Superior Públicas (IES) no Paraná	2013
32	Ensino de espanhol como língua estrangeira para fins profissionais: desafios na Escola de Administração da UFBA.	2014
33	ESP e gênero textual: uma proposta de trabalho na área de secretariado.	2014
34	Competências secretarias requeridas pela Universidade Federal de Santa Catarina	2014
35	Perfil e realidade laboral do secretário executivo no contexto das universidades públicas federais brasileiras	2014
36	Trajetórias profissionais na docência do curso de secretariado executivo: narrativas de professores	2014
37	Competências do secretariado executivo na gestão de projetos socioambientais sob a perspectiva do gerente de projetos	2015
38	Competências Individuais: Secretários Executivos das Universidades Federais do Estado de São Paulo	2015
39	Mercado de trabalho e empregabilidade sob a lógica do capital: representações sociais do secretário executivo no Amapá (1998-2011)'	2015
40	Secretariado executivo: uma investigação do uso das ferramentas tecnológicas na formação acadêmica.	2016
41	A gestão do conhecimento e a atuação do secretário executivo na UEL	2017
42	O quadro de pessoal do cargo de secretário-executivo da Universidade Federal de Santa Catarina	2017

Doutorado		
Produção	Título	Defesa
1	Formação do secretário executivo na UFC: currículo, competência e cidadania.	2010
2	A (re)construção da identidade profissional da secretária: um estudo de estórias de vida.	2010
3	O secretário executivo como gatekeeper da informação	2011
5	Francês com objetivos específicos para o curso de Secretariado Executivo: é possível uma aprendizagem recíproca de saberes profissionais e de linguagem?	2012
5	A língua inglesa e a atividade secretarial no ambiente corporativo: uma proposta de ensino de inglês com corpora	2014
6	A configuração da profissão de secretário em Sergipe: educação, atuação e organização da área (1975 – 2010).	2017

Fonte: dados da pesquisa.

Ao observar os títulos das dissertações e teses analisadas neste estudo, nota-se a presença de termos os quais remetem ao secretário executivo, evidenciando, assim que o assunto tratado na pesquisa interessa ao secretariado.

Os programas de pós-graduação também são relevantes, pois estes demonstram se as áreas de estudo possuem ligação com o profissional de secretariado. Os programas de pós-graduação cursados pelos mestrandos e doutorandos estão apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 - Programa de pós-graduação.

Programa de pós-graduação	Quantidade
Letras e linguística	14
Educação	7
Administração	5
Desenvolvimento Regional	3
Ciência da informação	2
Políticas públicas e gestão da educação superior	2
Psicologia	2
Ciência da religião	1

Ciências Políticas	1
Comunicação e semiótica	1
Gestão da Informação	1
Gestão de organizações	1
Gestão de Políticas e Organizações Públicas	1
Gestão de Projetos	1

Fonte: dados da pesquisa.

Os dados encontrados demonstram que, em sua maioria, os trabalhos analisados foram desenvolvidos em programas de pós-graduação de Letras (36%), seguido por Educação (17%) e Administração (11%). Este resultado se justifica pelo fato de que os conteúdos básicos e específicos de conhecimento da graduação em Secretariado Executivo, estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) (BRASIL, 2005), abrangem conhecimentos das áreas encontradas na pesquisa. Além disso, estas áreas também estão envolvidas com a atuação do profissional, como línguas estrangeiras, língua portuguesa, elaboração de textos, gestão, dentre outros. Ademais, as referidas áreas de conhecimento colaboram com a evolução da pesquisa em secretariado, assim como ampliam o conhecimento da respectiva área por meio de estudos de fenômenos comuns (DURANTE; PONTES; BARROS, 2017).

Outro ponto analisado foi a formação acadêmica dos autores das teses e dissertações, as quais estão apresentadas no quadro 3.

Quadro 3 – Formação acadêmica dos autores pesquisados.

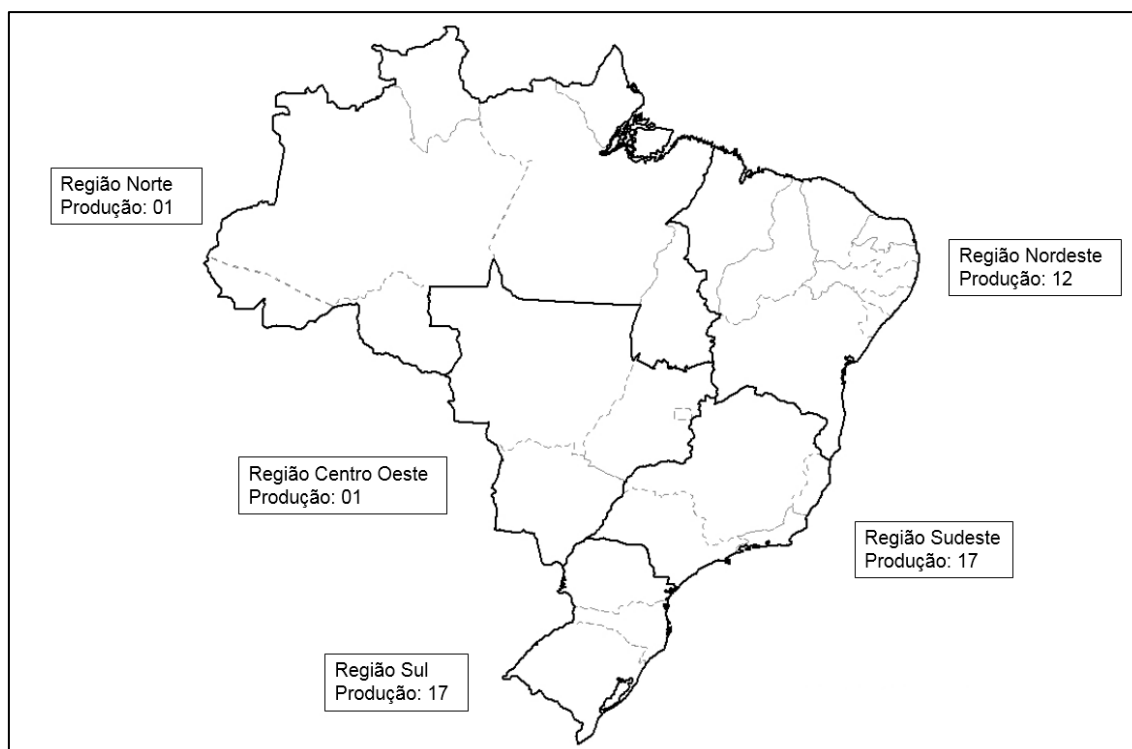
Graduação	Quantidade
Secretariado Executivo	23
Letras	18
Administração	4
Automação	1
Ciências	1
Psicologia	1

Fonte: dados da pesquisa.

Tais dados apresentados, mostram que quase metade (23) dos estudos investigados é de autoria de graduados em secretariado, os quais buscaram se aperfeiçoar e possivelmente, propuseram discussões que interessam o programa e ao mesmo tempo contribuíssem com a evolução do secretariado. É importante destacar também que dentre os pesquisadores, autores desses estudos, 25 possuem graduação em outras áreas e, mesmo assim, utilizaram o secretário executivo como objeto de estudo.

Esta pesquisa também analisou a distribuição regional das IES das pesquisas objeto de estudo. A qual está exposta na Figura 1:

Figura 1 - Distribuição regional das IES.



Fonte: dados da pesquisa.

A maior concentração de trabalhos a nível *stricto sensu*, cujo objeto de estudo foi o secretário executivo, está localizada nas regiões Sudeste e Sul, com 36% de concentração de pesquisas. É importante enfatizar que a predominância das pesquisas nessa área, especificamente nessas regiões, pode ser justificada pela maior concentração de organizações e conseqüentemente, de vagas de trabalho aos profissionais de Secretariado Executivo. Assim

como, também se justifica por se encontrar nestas regiões a maior concentração de cursos de graduação em Secretariado Executivo, conforme apontaram Cielo, Vilas Boas e Sanches (2017), dos quais 35% estão na região Sudeste e 23% dos cursos na região Sul.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por mais que não há programas específicos em secretariado, ainda assim, o secretário executivo é objeto de estudo em teses e dissertações de programas de outras áreas, em maior proporção nos programas de Letras e Linguística, Educação e Administração. Esse estudo localizou 42 dissertações e 6 teses que envolviam o secretariado executivo. Este resultado demonstra a aceitação por parte de outras áreas de conhecimento, frente ao desenvolvimento de pesquisas com a temática.

A produção científica em secretariado tem apontado o forte diálogo com outras áreas do conhecimento. Tal fato é corroborado quando se observa as competências deste profissional, o qual possui envolvimento com a comunicação e informação, tanto na comunicação pessoal ou escrita, quanto na língua materna ou estrangeira, por isso as temáticas de pesquisa também envolvem a letras e a linguística. A interação com a educação é natural, pois a formação acadêmica do secretário executivo demanda pesquisa nesse campo. Desta forma, os problemas de pesquisa surgem e interessam ambas as partes, constituindo, assim, um processo interdisciplinar.

Quase metade dos trabalhos identificados é de autoria de graduados em secretariado, os quais buscaram se aperfeiçoar e possivelmente propuseram discussões que interessam ao programa e ao mesmo tempo, que contribuam com a evolução do Secretariado. É importante destacar também que a maioria dos trabalhos, provém de autores com formação à nível de graduação em outras áreas e, mesmo assim, utilizaram o secretário executivo como objeto de estudo. Tal situação leva a refletir as diversas pesquisas já desenvolvidas por secretários executivos em programas *stricto sensu* sem qualquer relação com o secretariado, se é por interesse do programa ou do pesquisador.

Concluiu-se que pesquisas envolvendo a temática de secretariado em nível *stricto sensu* passaram a ganhar força a partir de 2001, dessa forma, a pós-graduação *stricto sensu*, mesmo não sendo na área de secretariado tem permitido a expansão dos conhecimentos e ascensão científica da área. Cabe ressaltar ainda que o presente artigo investigou estudos

publicados até o mês de janeiro de 2018 nas bases de dados da BDTD do IBICT e da Capes, contudo, enfatizamos que algumas instituições despendem um tempo maior para publicação das teses e dissertações nessas plataformas, portanto, uma mesma pesquisa realizada em outra data, pode indicar mais trabalhos publicados no ano de 2017, que não tenham sido apontados nessa investigação.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições, 2009.

BÍSCOLI, F. R. V. A evolução do Secretariado Executivo: caminhos prováveis a partir dos avanços da pesquisa científica e dos embates teóricos e conceituais na área. In: DURANTE, D. G (org). **Pesquisa em Secretariado: cenários, perspectivas e desafios**. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2012.

BÍSCOLI, F. R. V.; BILERT, V. S. S. A evolução do Secretariado Executivo: caminhos prováveis a partir dos avanços da pesquisa científica e dos embates teóricos e conceituais na área. **Revista Expectativa**. Toledo: Unioeste, vol. 12, n.12, 2013.

BRASIL. **Lei nº 4.024 de 20 de dezembro de 1961**. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 1961. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L4024.htm. Acesso em: 05 mar. 2020.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Parecer n.º 977 de 03 de dezembro de 1965**. Definição dos cursos de pós-graduação. 1965. Disponível em: <https://capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/avaliacao-n/Parecer-977-1965.pdf>. Acesso em: 05 mar. 2020.

BRASIL. **Resolução nº 3, de 23 de junho de 2005**. Institui as diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Secretariado Executivo e dá outras providências. 2005. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_05.pdf. Acesso em: 05 mar. 2020.

CAPES. **Cursos recomendados e reconhecidos**. Disponível em: sucupira.capes.gov.br. Acesso em: 05 mar. 2020.

CIELO, I. D.; VILAS BOAS, C. B. L. C.; SANCHES, F. C. Mapeamento da qualificação dos pesquisadores e docentes de secretariado: oportunidades e desafios rumo a pós-graduação *strictu sensu*. In: ENASEC, 5, 2017, São Judas Tadeu, **Anais...** São Paulo: ABPSEC. 2017.

CIRANI, C. B. S; CAMPANARIO, M. de A.; SILVA, H. H. M. A evolução do ensino da pós-graduação senso estrito no Brasil: análise exploratória e proposições para pesquisa. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 20, n. 1, p. 163-187, mar. 2015.

DURANTE, D. G. A evolução da profissão secretarial por meio da pesquisa. In: DURANTE, D. G (org). **Pesquisa em secretariado: cenários, perspectivas e desafios**. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2012.

DURANTE, D. G.; GONÇALVES, O. B.; NASCIMENTO, D. E. L. do; PONTES, E. S. Produção Científica em secretariado: Percepções a partir das publicações da Revista Expectativa. In: DURANTE, D. G; MARTINS, C.; CANTAROTTI, A. (org). **Pesquisa em Secretariado: reflexões acerca da construção o conhecimento**. Fortaleza: Edições UFC, 2016.

DURANTE, D. G.; PONTES, E. S.; BARROS, A. G. M. de M. Pesquisa em secretariado na pós-graduação *strictu sensu*: levantamento de teses e dissertações produzidas no Brasil. In: ENASEC, 5, 2017, São Judas Tadeu, **Anais...** São Paulo: ABPSEC. 2017.

GAZZOLA, A. L. A.; FENATI, R. A pós-graduação brasileira no horizonte de 2020. In: BRASIL. **Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011 – 2020**. Brasília: CAPES, 2010.

MAÇANEIRO, M. B. Antecedentes, consequências e desafios da cientificidade da área de Secretariado Executivo. **Revista Expectativa**. v. 10, n. 10, 2011.

MAÇANEIRO, M. B.; KUHL, M. R. Estado da arte e o rumo do conhecimento científico em Secretariado Executivo: mapeamento e análise de áreas de pesquisa. **Revista de Gestão e Secretariado**, São Paulo, v. 4, n. 3, p. 157-188, dez. 2013.

MEGID NETO, J. **Tendências da pesquisa acadêmica sobre o ensino de ciências no nível fundamental**. 1999.114 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1999.

MORITZ, G. de O.; MORITZ, M. O.; MELO, P. A. de. Pós-Graduação brasileira: evolução e principais desafios no ambiente de cenários prospectivos. In: **Anais...** XI Colóquio Internacional sobre gestão universitária na America do Sul. Florianópolis, Dez. 2011.

NASCIMENTO, E. Pesquisa aplicada e interdisciplinaridade: da Linguística ao Secretariado. In: DURANTE, D. G. (Org.). **Pesquisa em Secretariado: cenários, perspectivas e desafios**. Passo Fundo: UPF Editora, 2012.

OLIVEIRA, N; DURANTE, D. Os cursos de Secretariado Executivo incentivam a pesquisa? In: DURANTE, D. G; MARTINS, C.; CANTARORRI, A. (org). **Pesquisa em Secretariado: reflexões acerca da construção o conhecimento**. Fortaleza: Edições UFC, 2016.

PICCOLI, A. L.; GONÇALVES, J. F. T.; SOARES, S. V.; MARTINS, C. B. Secretariado executivo e a pesquisa acadêmica. In: DURANTE, D. G.; MARTINS, C. B.; CANTAROTTI,

A. (Orgs.). **Pesquisa em secretariado**: reflexões acerca da construção do conhecimento. Fortaleza: Edições UFC, 2016.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BEUREN, I. M. (org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009, p. 76-97.

SABINO, R. F. **A configuração da profissão de secretário em Sergipe**: educação, atuação e organização da área (1975 – 2010). 2017. 387 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2017.

SANCHES, F. C.; SCHMIDT, C. M.; DIAS, A. H. Os avanços da pesquisa em secretariado executivo: uma análise nos periódicos científicos nacionais. In: SOUZA, C. K., PEREIRA, E. **O Conhecimento Científico em Secretariado**: reflexões sobre a produção acadêmica da área secretarial. João Pessoa: Ideia, 2017.

SCHMIDT, C. M.; WENNINGKAMP, K. R.; CIELO, I. D.; SANCHES, F. C. Produção científica do grupo de pesquisa em secretariado executivo bilíngue rumo ao *strictu sensu*: *mutatis mutandis*. In: ENASEC, 5, 2017, São Judas Tadeu, **Anais...** São Paulo: ABPSEC. 2017.

SOUZA, E. C. P., GALINDO, A. G. MARTINS, C. B. A produção acadêmico-científica no campo do secretariado: mapeamento de dissertações e teses produzidas no período de 1999 a 2013. **Revista de Administração Geral** – RAG. v.1, n.1, p. 154 - 173, 2015.